

**PROCESSO SELETIVO 04 / 2024**  
**PROVA ESCRITA – GABARITO de RESPOSTAS**

Na sequência são apresentados caminhos de resposta para a a Área de Conhecimento **Língua Portuguesa**. Cada questão vale 2,0 pontos.

**Questão 1:** Com base em Motta-Roth e Hendges (2010) é possível responder a essa questão utilizando como exemplo os gêneros acadêmicos Resenha, Projeto de pesquisa, Artigo acadêmico e Abstract/Resumo. A resposta deve permear o fato de que num mesmo gênero é possível encontrar tipos textuais diferentes, quais sejam: narrativo, argumentativo, descritivo etc. cabe ainda a explicação do que é um gênero textual/discursivo, conforme Faraco e Tezza (2001, p. 20-23).

**Questão 2:** Com base em Faraco e Tezza (2001) , o candidato deve levar em conta, ao responder essa questão, que as línguas variam tanto na oralidade como na escrita e que a variedade padrão ou a culta, utilizada nos gêneros acadêmicos orais ou escritos é uma das variedades da língua, uma vez que esta não é uniforme. Nesse sentido, o ensino dos gêneros da esfera acadêmica deve abordar a questão do preconceito linguístico e de que ninguém fala como escreve. Com base nisso, o candidato deve ilustrar sua argumentação com exemplos concretos de variedade linguística.

**Questão 3:** Relacione a coluna da direita com a coluna da esquerda:

- a-j
- b-f
- c-d
- d-b
- e-h
- f-i
- g-a
- h-c
- i-e
- j-g

**Questão 4: A resposta deve versar sobre o que está neste gabarito.**

Portanto, de acordo com Marconi e Lakatos (2010) e Rauen (2015):

A Entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É uma interação social em que se efetuam comunicações orais ou escritas. A relação entrevistador e entrevistado é particular, orientada por determinado fim e delimitada por uma área temática.

Trata-se de uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica. Tem como objetivo principal a obtenção de informações do entrevistado sobre determinado assunto ou problema.

Por sua vez, o Questionário é definido como uma interação social em que se efetuam comunicações, um ato formal padronizado e caracterizado por uma lista de perguntas escritas, em geral impressas, que demandam respostas por escrito. O documento da entrevista é tecnicamente chamado de formulário. Este formulário é constituído de uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Tanto a Entrevista, quanto o Questionário podem ser do tipo estruturado ou não estruturado.

As vantagens e desvantagens da Entrevista são: podem ser utilizadas com todos os segmentos da população; fornece uma amostragem muito melhor da população geral; é mais flexível; oportuniza avaliar atitudes, condutas, reações, gestos, ...; possibilita obter dados que não são encontrados em fontes documentais; possibilita obter informações mais precisas; e permite que os dados sejam quantificados e submetidos a tratamento estatístico.

As desvantagens são: podem haver dificuldade de expressão e comunicação entre as partes; incompreensão, por parte do informante; influenciar o entrevistado; disposição do entrevistado em fornecer as informações; faz uso de muito.

As vantagens do Questionário são: Economia de tempo, dinheiro e faz uso de menos pessoas; obtenção de grande número de dados; atinge maior número de pessoas e de área geográfica também; obtém respostas mais rápidas e mais precisas; o respondente sente-se mais livre para responder; há mais segurança pelo fato do anonimato, menos risco de distorção pela não influência do pesquisados, mais tempo para o informante responder.

As desvantagens podem ser: percentual pequeno de retorno; muitas questões em respostas; não pode ser aplicado para pessoas analfabetas; dificuldade de compreensão por parte dos respondentes; risco de uma questão influenciar a outra; devoluções tardias; não se conhece quem respondeu o questionário; exige um universo mais homogêneo.

**Questão 5:** Para o gabarito da questão dissertativa sobre o ensino de leitura na disciplina de Produção Textual Acadêmica em uma universidade, considere os seguintes pontos:

1. Estruturação do ensino de leitura: Introdução à importância da leitura crítica e analítica de textos acadêmicos. Organização de atividades que envolvam a identificação de ideias principais, temas centrais, finalidades e informações principais e secundárias nos textos.
2. Preparação para escrita eficaz: Vinculação clara entre a leitura e a escrita de gêneros acadêmicos, demonstrando como a compreensão profunda dos textos lidos influencia na qualidade da escrita
3. Desenvolvimento de habilidades específicas: Incentivo à interpretação de textos especializados, destacando a relevância de entender linguagens técnicas e vocabulários específicos da área de estudo dos alunos.

4. Integração de fontes acadêmicas: Orientação sobre como integrar múltiplas fontes de informação de maneira coesa e fundamentada, para fortalecer argumentações e análises nos textos acadêmicos produzidos.
5. Autonomia na seleção e uso de literatura de referência: Promoção de atividades que encorajem os estudantes a identificar e avaliar fontes de informação relevantes para seus estudos. Exemplos práticos de como realizar pesquisa bibliográfica, avaliar a qualidade das fontes e selecionar as mais adequadas para embasar argumentos.
6. Estratégias pedagógicas eficazes: Discussão em sala de aula sobre artigos científicos e outros textos acadêmicos relevantes para a área de estudo dos alunos. Trabalhos práticos que exigem a análise crítica de textos e a aplicação de conceitos aprendidos na leitura para a produção de textos acadêmicos.

#### Referências

- FARACO&TEZZA. **Prática de texto para estudantes universitários**. Editora Vozes, São Paulo, 2001.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RAUEN, Fábio. **Roteiros de Iniciação Científica**: os primeiros passos da pesquisa científica desde a concepção até a produção e a apresentação. Palhoça: Unisul, 2015. 672 p.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Gaciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

**Profa. Dra. Fabíola Sucupira Ferreira Sell - Presidente da Banca Examinadora**

**Profa. Dra. Adelaide Bogo - membrp**

**Profa Dra. Marly Kruger - membro**



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **MC19J1M7**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**FABIOLA SUCUPIRA FERREIRA SELL** (CPF: 841.XXX.584-XX) em 24/06/2024 às 14:50:39

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:35:45 e válido até 30/03/2118 - 12:35:45.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjU3MzJfMjU3NjJfMjAyNF9NQzE5SjFNNw==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00025732/2024** e o código **MC19J1M7** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.